



DECLARAÇÃO SOBRE SEGURANÇA DE ALIMENTOS E EMBALAGENS

18 DE AGOSTO DE 2020

A Global Cold Chain Alliance (GCCA) desempenhou um papel ativo no desenvolvimento de recursos para ajudar nossos associados a enfrentar a pandemia. Matt Ott, presidente e CEO da GCCA afirma: “A GCCA e seus associados trabalharam incansavelmente para proteger a segurança de nossos trabalhadores e dos produtos que eles manuseiam. Esses esforços são vitais para garantir que as pessoas em todo o mundo tenham acesso aos alimentos mais seguros e da mais alta qualidade possível.”

As empresas em cada elo da cadeia de frio global estão seguindo as melhores práticas da indústria e dos órgãos de saúde para proteger trabalhadores e consumidores. Os funcionários são utilizados equipamentos de proteção individual (EPIs) para manter sua saúde e segurança em ambiente frio. As empresas também estão realizando exames de saúde, instituindo medidas de distanciamento social e higienizando rotineiramente as instalações.

As instalações de armazenagem refrigerada implementaram medidas para controlar os riscos que podem estar associados aos trabalhadores que estão doentes, independentemente do tipo de vírus ou bactéria. Também é importante notar que a maioria dos produtos armazenados em armazéns com temperatura controlada são embalados em várias camadas e não são manuseados diretamente pelos funcionários, limitando o risco de propagação da comunidade a partir dos produtos alimentares.

As principais organizações de saúde pública continuam a afirmar que é altamente improvável que as pessoas possam contrair COVID-19 a partir de alimentos ou embalagens de alimentos. COVID-19 é uma doença respiratória e a principal via de transmissão é por contato pessoa a pessoa e por contato direto com gotículas respiratórias geradas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que não há evidências até o momento de vírus que causam doenças respiratórias sendo transmitidos por alimentos ou embalagens de alimentos. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA afirmam que o risco de infecção pelo vírus em produtos alimentícios, embalagens de alimentos ou sacolas é considerado muito baixo. O CDC também afirma que, atualmente, nenhum caso de COVID-19 foi identificado em que a infecção tenha ocorrido ao tocar em alimentos, embalagens de alimentos ou sacolas de compras.

Durante toda a pandemia, a GCCA contou com nosso Conselho Consultivo Científico (SAC), um painel de especialistas e cientistas da indústria, para as melhores práticas e orientação. O Dr. Don Schaffner da Rutgers University, especialista em microbiologia e membro do SAC, conduziu recentemente estudos sobre a capacidade de sobrevivência do vírus em superfícies. De acordo com o Dr. Schaffner, “com base na ciência relacionada à capacidade de sobrevivência do vírus COVID-19 em superfícies e no fato de que esta é uma doença respiratória, transmitida principalmente de pessoa para pessoa, o risco de infecção pelo contato com embalagens de alimentos é extremamente baixo.”

A GCCA elogia seus associados por seu trabalho incansável para garantir que os consumidores em todo o mundo continuem tendo acesso a alimentos seguros e de alta qualidade durante a pandemia do COVID-19. Como resultado de seus esforços contínuos, a cadeia de abastecimento de alimentos permaneceu forte e resiliente, apesar dos desafios impostos pela pandemia. *Mais informações sobre a resposta da indústria da cadeia de frio ao COVID-19 podem ser encontradas online.*

Sobre a Global Cold Chain Alliance (GCCA)

Composta por entidades da Cadeia do Frio, incluindo a Associação Internacional de Armazéns Frigoríficos (IARW), a Organização Mundial de Logística Alimentar (WFLO), a Associação Internacional de Transporte Refrigerado (IRTA) e a Associação de Construção de Ambiente Controlado (CEBA), o GCCA representa todas as principais indústrias envolvidos em logística com temperatura controlada. GCCA reúne todos os parceiros para serem líderes inovadores na indústria de produtos com temperatura controlada. Para obter mais informações, visite www.gcca.org